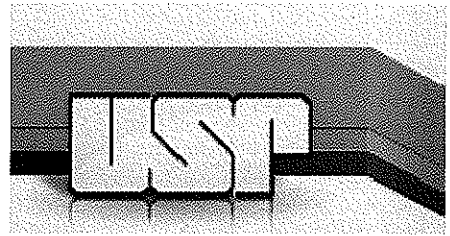




UNIVERSIDAD DE SEVILLA



CONVÊNIO ACADÊMICO INTERNACIONAL

CONVÊNIO que celebram a **UNIVERSIDAD DE SEVILLA**, (Espanha) e a **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** (Brasil), visando à **cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes e membros da equipe técnico-administrativa.**

Pelo presente convênio, de um lado a **UNIVERSIDAD DE SEVILLA**, Espanha, por seu Reitor, Prof. Dr. Joaquín Luque Rodríguez, e de outro lado, a **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** (USP), Brasil, neste ato representada por sua Reitora, Profa. Dra. Suely Vilela, a têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:

CLÁUSULAS

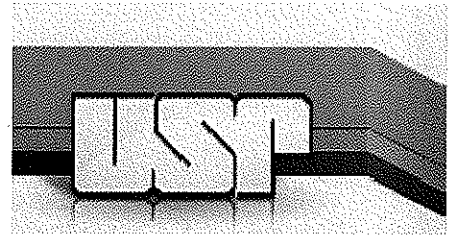
PRIMEIRA - OBJETO

O presente convênio tem por objeto a cooperação acadêmica em distintas áreas de conhecimento, a fim de promover: o intercâmbio de docentes e pesquisadores; o intercâmbio de estudantes de pós-graduação e estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação); a elaboração conjunta de projetos de pesquisa; a organização conjunta de eventos científicos e culturais; o intercâmbio de informações e publicações acadêmicas; e o intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições.

Para a implementação de cada caso específico de cooperação, ambas as instituições deverão preparar um programa de trabalho relativo às formas, aos meios e às responsabilidades, que será objeto de um Convênio Específico, a ser firmado entre as partes interessadas. No caso do intercâmbio de docentes/pesquisadores, graduandos, pós-graduandos e membros da equipe técnico-administrativa, ficam estabelecidas as condições previstas no presente termo.



UNIVERSIDAD DE SEVILLA



SEGUNDA - METAS E FORMA DA COOPERAÇÃO

Formas de cooperação no intercâmbio de:

2.1. Docentes/Pesquisadores

2.1.1. Os docentes/pesquisadores visitantes participarão de conferências, ensino e/ou pesquisa, sendo que a duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico (dois semestres).

2.1.2. O seguro saúde deverá ser providenciado pelo docente/pesquisador no país de origem.

2.1.3. Os salários serão pagos pela instituição de origem.

2.2. Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação

2.2.1. Os estudantes serão indicados por sua instituição de origem com base na excelência acadêmica, sendo que a aceitação ficará a cargo da instituição receptora.

2.2.2. Os estudantes aceitos pela instituição receptora serão considerados alunos de programa de intercâmbio e estarão sujeitos a todas as normas da instituição receptora, devendo observar as mesmas condições dos estudantes regulares.

2.2.3. Os estudantes participantes de programa de intercâmbio deverão ser estimulados a desenvolver um conhecimento do idioma do país da instituição receptora, compatível com a atividade a ser por eles desenvolvida.

2.2.4. Cada estudante deverá seguir um programa de estudos previamente acordado com sua Universidade de origem.

2.2.5. A duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico.

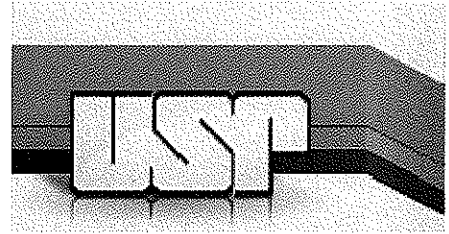
2.2.6. Os programas de duplo diploma de graduação, bem como as co-orientações de teses, deverão ser objeto de documento específico, a ser firmado entre as partes interessadas.

2.2.7. As instituições determinarão, de comum acordo, o número de estudantes para intercâmbio.

2.2.8. O seguro saúde deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à instituição receptora.



UNIVERSIDAD DE SEVILLA



2.3. Membros da Equipe Técnico-Administrativa

2.3.1. Com o intuito de estimular a troca de experiências e conhecimentos administrativos em áreas de interesse comum, as instituições poderão indicar membro(s) de suas equipes técnico-administrativas para participar do intercâmbio.

2.3.2. O seguro saúde deverá ser providenciado pelo interessado no país de origem.

2.3.3. Os salários serão pagos pela instituição de origem.

2.3.4. As atividades desenvolvidas durante o período do intercâmbio deverão ser condizentes com a atuação profissional na instituição de origem, devendo gerar um relatório a ser entregue às instituições receptora e de origem.

TERCEIRA - SUPORTE FINANCEIRO

3.1. Os docentes envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição receptora. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.

3.2. Os estudantes envolvidos no intercâmbio deverão pagar as taxas acadêmicas, quando existentes, em sua instituição de origem. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) poderão ser financiadas por órgãos externos ou ficarão a cargo do próprio estudante. A existência do convênio não implica compromisso de suporte financeiro por conta das instituições.

3.3. No caso de intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa, as despesas correrão por conta da instituição de origem, desde que haja disponibilidade financeira para tal.

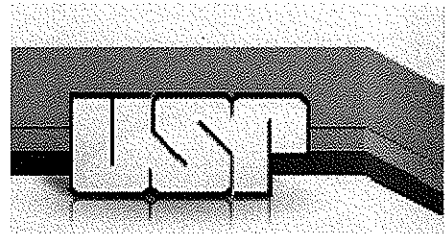
QUARTA - OBRIGAÇÕES DA USP E DA UNIVERSIDAD DE SEVILLA

4.1. As duas instituições procurarão alcançar reciprocidade nas atividades contempladas por este convênio.

4.2. Ao final da estada do estudante, a instituição receptora enviará ao órgão apropriado da instituição de origem documento oficial, especificando as atividades desenvolvidas e a avaliação recebida, quando for o caso.



UNIVERSIDAD DE SEVILLA



4.3. A instituição de origem reconhecerá os resultados acadêmicos obtidos pelo estudante na instituição receptora, com base em programa de trabalho previamente acordado entre as duas instituições e em seus créditos e/ou carga horária.

4.4. As duas instituições se comprometem a promover a integração dos estudantes na vida acadêmica da instituição receptora.

4.5. A instituição receptora deverá prover condições de pesquisa e local apropriados para o trabalho do docente/pesquisador visitante, na medida de suas possibilidades.

4.6. A instituição receptora deverá oferecer condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades dos membros da equipe técnico-administrativa.

QUINTA - COORDENAÇÃO DO CONVÊNIO

5.1. Para constituir a Coordenação técnica e administrativa do presente convênio são indicados pela USP, a Presidente da Comissão de Cooperação Internacional, e pela Universidad de Sevilla, o Sr. Vicegerente de Relaciones Internacionales.

5.2. Caberá à referida Coordenação a busca de soluções e o encaminhamento de questões acadêmicas e administrativas que surgirem durante a vigência do presente convênio, bem como a supervisão das atividades.

SEXTA - VIGÊNCIA

O presente convênio vigorará pelo prazo de **5 (cinco) anos**, a partir da data em que for assinado pelos representantes de ambas as partes, Findo o prazo, este Convênio poderá ser reeditado, com a concordância de ambas as instituições, mediante o estabelecimento de um novo Convênio Acadêmico.

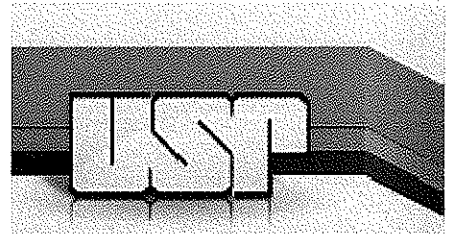
Quaisquer mudanças nos termos deste convênio deverão ser efetuadas através de Termo Aditivo devidamente acordado entre as partes signatárias.

SÉTIMA - DENÚNCIA

O presente convênio poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias. Caso haja pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento do Convênio, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos trabalhos e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em curso.



UNIVERSIDAD DE SEVILLA



OITAVA - RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente convênio, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, as convenientes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.

E por estarem assim justas e convencionadas, as partes assinam o presente termo em duas vias de cada versão, em espanhol e em português, de igual teor e para um só efeito.

UNIVERSIDAD DE SEVILLA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Prof. Dr. Joaquín Luque Rodríguez
Rector

Profa. Dra. Suely Vilela
Reitora

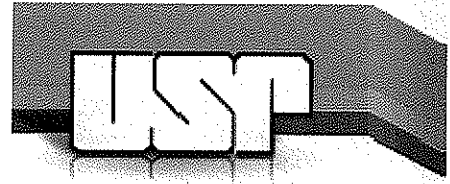
Por delegação da M. Reitora
Art. 42 do Estatuto da USP
FRANCO MAFRA LAJOLA
Vice-Reitor

Data: 25/03/2009

Data: 22 JUN. 2009



UNIVERSIDAD DE SEVILLA



CONVENIO DE COLABORACIÓN ENTRE LA UNIVERSIDAD DE SEVILLA (ESPAÑA) Y LA UNIVERSIDAD DE SÃO PAULO (BRASIL).

REUNIDOS

De una parte, la UNIVERSIDAD DE SEVILLA, España, representada en este acto por su Rector Magnífico, el Prof. Dr. Joaquín Luque Rodríguez.

Y de otra, la UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), Brasil, representada en este acto por su Rectora, Profa. Dra. Suely Vilela.

Tienen a bien suscribir el presente convenio, de acuerdo con las cláusulas y condiciones abajo indicadas

CLÁUSULAS

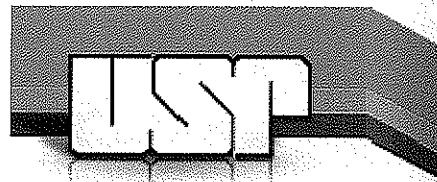
PRIMERA - OBJETO

El presente convenio tiene por objeto la cooperación académica en distintas ramas del conocimiento a fin de promover: el intercambio de docentes/investigadores; el intercambio de estudiantes de postgrado y de graduación (con reconocimiento mutuo de estudios de graduación); la elaboración conjunta de proyectos de investigación; la organización de eventos científicos y culturales; el intercambio de información y publicaciones académicas; y el intercambio de miembros del equipo técnico-administrativo de las respectivas instituciones.

Para la implementación de cada caso específico de cooperación, ambas instituciones deberán preparar un programa de trabajo relativo a las formas, a los medios y a las responsabilidades, que será objeto de un Convenio Específico que firmarán las partes interesadas. En los casos de intercambios de docentes/investigadores, estudiantes de postgrado, estudiantes de graduación y miembros del equipo técnico-administrativo, las condiciones previstas están establecidas en el presente término.



UNIVERSIDAD DE SEVILLA



SEGUNDA - METAS Y FORMA DE LA COOPERACIÓN

Formas de cooperación en el intercambio de:

2.1. Docentes/Investigadores

2.1.1. Los docentes/investigadores visitantes participarán de conferencias, enseñanza y/o investigación.

2.1.2. El seguro de salud deberá gestionarlo el docente/investigador en el país de origen.

2.1.3. Los salarios los pagará la institución de origen.

2.2. Estudiantes de Graduación y de Postgrado

2.2.1. Los estudiantes serán indicados por su institución de origen con base en la excelencia académica. La aceptación quedará a cargo de la institución receptora.

2.2.2. Los estudiantes aceptados por la institución receptora serán considerados alumnos del programa de intercambio y estarán sujetos a todas las normas de la institución receptora, debiendo observar las mismas condiciones de los estudiantes regulares.

2.2.3. Los estudiantes participantes en el programa de intercambio deberán ser estimulados a desarrollar el conocimiento del idioma del país de la institución receptora, compatible con la actividad que será desarrollada.

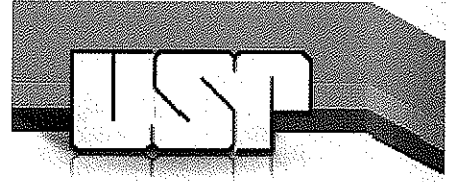
2.2.4. Cada estudiante deberá seguir un programa de estudios previamente acordado con su Universidad de origen.

2.2.5. La duración de la estada no deberá exceder un año académico.

2.2.6. Los programas de doble diploma de graduación, así como las cotutorías de tesis, deberán ser objeto de un documento específico que será firmado entre las partes interesadas.

2.2.7. Las instituciones determinarán, de común acuerdo, el número de estudiantes para intercambio.

2.2.8. El seguro de salud deberá gestionarlo el alumno en el país de origen, antes de su llegada a la institución receptora.



2.3. Miembros del Equipo Técnico-Administrativo

2.3.1. Con el interés de estimular el intercambio de experiencias y conocimientos administrativos en áreas de interés común, las instituciones podrán indicar algún(os) miembro(s) de sus equipos técnico-administrativos para participar en el programa.

2.3.2. El seguro de salud deberá gestionarlo el interesado en el país de origen.

2.3.3. Los salarios los pagará la institución de origen.

2.3.4. Las actividades desarrolladas durante el período de intercambio deberán ser coincidentes con la actuación profesional en la institución de origen, debiendo realizar un informe que se le entregará a las instituciones receptora y de origen.

TERCERA - SOPORTE FINANCIERO

3.1. Los docentes participantes en el intercambio no pagarán tasas en la institución receptora. Los demás gastos (viajes, hospedaje, etc.) quedarán a cargo del interesado, que podrá buscar financiación con órganos externos.

3.2. Los estudiantes participantes en el intercambio deberán pagar las tasas académicas, cuando éstas existan, en su institución de origen. Los demás gastos (viaje, hospedaje, etc.) podrán ser financiados por órganos externos o quedarán a cargo del propio estudiante. La existencia del convenio no implica un compromiso de soporte financiero por cuenta de las instituciones.

3.3. En el caso de intercambio de miembros del equipo técnico-administrativo, los gastos serán por cuenta de la institución de origen, siempre y cuando haya disponibilidad financiera para ello.

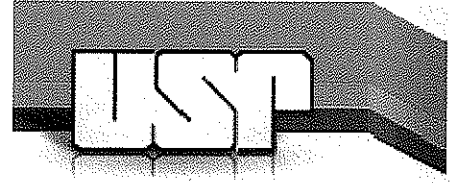
CUARTA - OBLIGACIONES DE LA USP Y DE LA UNIVERSIDAD DE SEVILLA

4.1. Las dos instituciones procurarán alcanzar reciprocidad en las actividades contempladas en este convenio.

4.2. Al final de la estada del estudiante, la institución receptora enviará al órgano apropiado de la institución de origen un documento oficial, especificando las actividades desarrolladas y la evaluación recibida, cuando sea el caso.



UNIVERSIDAD DE SEVILLA



4.3. La institución de origen reconocerá los resultados académicos obtenidos por el estudiante en la institución receptora, con base en un programa de trabajo previamente acordado entre las dos instituciones y en sus créditos y/o carga horaria.

4.4. Las dos instituciones se comprometen a promover la integración de los estudiantes en la vida académica de la institución receptora.

4.5. La institución receptora deberá proveer las condiciones de investigación y el lugar apropiado para el trabajo del docente/investigador visitante, en la medida de sus posibilidades.

4.6. La institución receptora deberá ofrecer condiciones de trabajo para el desarrollo de las actividades de los miembros del equipo técnico-administrativo.

QUINTA - COORDINACIÓN DEL CONVENIO

5.1. Para constituir la Coordinación técnica y administrativa del presente convenio son indicados por la USP, la Directora de la Comisión de Cooperación Internacional, y por la Universidad de Sevilla, el Sr. Vicegerente de Relaciones Internacionales.

5.2. Le incumbirá a la referida Coordinación la búsqueda de soluciones y la remisión de las cuestiones académicas y administrativas que surjan durante la vigencia del presente convenio, así como la supervisión de las actividades.

SEXTA - VIGENCIA

El presente convenio vigorará por un plazo de **5 (cinco) años**, a partir de la fecha en que lo firmen los representantes de ambas partes. Una vez terminado el plazo, el Convenio podrá ser reeditado, con la concordancia de ambas instituciones, mediante el establecimiento de un nuevo Convenio Académico.

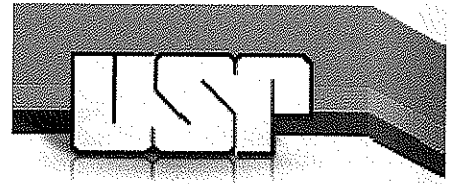
Cualquier cambio en los términos de este convenio deberá efectuarse a través de una Enmienda debidamente acordada entre las partes signatarias.

SÉPTIMA - DENUNCIA

El presente convenio podrá ser denunciado en cualquier momento, por cualquiera de las partes, mediante comunicación expresa, con una antelación mínima de 180 (ciento ochenta) días. En caso que haya pendencies, las partes definirán, mediante un Término de Cierre del Convenio, las responsabilidades por la conclusión de cada uno de los trabajos y todas las demás pendencies, respetándose las actividades en curso.



UNIVERSIDAD DE SEVILLA



OCTAVA - RESOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

Para dirimir dudas que puedan suscitarse en la ejecución e interpretación del presente convenio, las partes realizarán sus mayores esfuerzos en la búsqueda de una solución consensual. No siendo posible, indicarán, de común acuerdo, a un tercero, persona física, para actuar como mediador.

Y en prueba de conformidad y aceptación, las partes firman el presente término en dos ejemplares de cada versión, en español y en portugués, de igual contenido y a un sólo efecto.

UNIVERSIDAD DE SEVILLA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Prof. Dr. Joaquín Luque Rodríguez
Rector

Profa. Dra. Suely de Lencastre
Rectora

Por Designação da M. Reitora
Art. 42º do Estatuto da USP
FRANCO MARIA LAURO
Vice-Reitor

Fecha: 26/03/2009

22 JUN. 2009
Fecha: ____/____/____